

Litúrgico

Jubileu de Diamante da Dedicção / Branco Edição Especial - 16/08/2018



4º DIA DA NOVENA

(Região Diadema)

“Os jovens, ternura presente nas famílias”



Anos da Dedicção
Catedral Nossa Senhora do Carmo

RITOS INICIAIS



A. *Sejam bem-vindos a este encontro com o Senhor! Iniciemos nossa celebração, cantando.*

1. CANTO DE ABERTURA

1. Sei que perguntas, juventude, de onde veio. / Teu belo jeito, sempre novo e verdadeiro. / Eu fiz brotar em ti desde o materno seio / essa vontade de mudar o mundo inteiro.

Estou aqui, meu Senhor, / sou jovem, sou teu povo. / Eu tenho fome de justiça e de amor, / quero ajudar a construir um mundo novo. / Estou aqui, meu Senhor, sou jovem, sou teu povo. / Para formar a rede da fraternidade, / e um novo céu, uma nova terra, a tua vontade. / Eis-me aqui, envia-me, Senhor! / Eis-me aqui, envia-me, Senhor!

2. Levem a todos meu chamado à liberdade, / onde a ganância gera irmãos escravizados. / Quero a mensagem que humaniza a sociedade / falada às claras, publicada nos telhados.

Ou:

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe. / Eu ouvi seus apelos de amor, / então respondi: “aqui estou, aqui estou”!

1. Eu vim para dizer / que eu quero te seguir, / eu quero viver com muito amor / o que aprendi.
2. Eu vim para dizer / que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz / e carregar.
3. Eu vim para dizer / que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz / e propagar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Refrão para o acendimento da vela:

Luz Da Luz, infinito Sol / Luz da Luz, fogo abrasador / Luz da Luz, Cristo Jesus, / Abrasai-nos com Vosso amor

3. INTRODUÇÃO DOS FIÉIS NA CELEBRAÇÃO

A. *Irmãos e irmãs, estamos no 4º dia de nossa Novena em preparação para celebrar o Jubileu de Diamante da Dedicção de nossa Catedral Diocesana. Hoje queremos rezar por todos os nossos jovens; eles não são apenas o futuro, mas o presente da Igreja também, e por isso, é fundamental para a vida de uma Diocese olhá-los com carinho e ajudá-los no caminho de descoberta do Senhor. Queremos também lembrar de nossos jovens seminaristas, que ousaram dizer “sim” e viver generosamente sua resposta ao dono da Messe. Alegremo-nos no Senhor e celebremos esta Festa, suplicando ao Pai que esta Casa possa ser sempre sinal de comunhão, acolhida e missão.*

4. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Kyrie, eleison, eleison, eleison (2x).

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

Christe, eleison, eleison, eleison (2x).

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, que nos perdoa.

Kyrie, eleison, eleison, eleison (2x).

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

5. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. ORAÇÃO

[Formulário “Pelas vocações sacerdotais”. Missal, p.892]

S. Oremos (*pausa*): Ó Deus, como estabeleceste que o vosso povo fosse conduzido por pastores, derramai em vossa Igreja o espírito de piedade e fortaleza, que suscite sacerdotes dignos do vosso altar, e capazes de pregar o Evangelho com mansidão e coragem. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Vamos ouvir a Palavra de Deus que hoje nos convida a perceber a centralidade do perdão. Para viver nos caminhos do Senhor é preciso perdoar nossos irmãos. Deixemo-nos tocar por este convite e peçamos a graça de viver essa conversão, nessa Casa de Deus que é casa de perdão e de reconciliação.

7. PRIMEIRA LEITURA (Ez 12,1-12)

Leitura da Profecia de Ezequiel

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: “Filho do homem, estás morando no meio de um povo rebelde. Eles têm olhos para ver e não vêem, ouvidos para ouvir e não ouvem, pois são um povo rebelde. Quanto a ti, Filho do homem, prepara para ti uma bagagem de exilado, em pleno dia, à vista deles. Emigrarás do lugar onde estás, à vista deles, para outro lugar. Talvez percebam que são um povo rebelde. Deverás tirar a bagagem em pleno dia, à vista deles, como se fosse a bagagem de um exilado. Mas deverás sair à tarde, à vista deles, como quem vai para o exílio. É vista deles deverás cavar para ti um buraco no muro, pelo qual sairás; deverás carregar a bagagem nas costas e retirá-la no escuro. Deverás cobrir a face para não ver o país, pois eu fiz de ti um sinal para a casa de Israel”. Eu fiz assim como me foi ordenado. Tirei a bagagem durante o dia, como se fosse a bagagem de exilado; à tarde, abri com a mão um buraco no muro. Saí ao escuro, carregando a bagagem às costas, diante deles. De manhã, a palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: “Filho do homem, não te perguntaram os da casa de Israel, essa gente rebelde, o que estavas fazendo? Dize-lhes: ‘Assim fala o Senhor Deus: Este oráculo refere-se ao príncipe de Jerusalém e a toda a casa de Israel que está na cidade’. Dize: ‘Eu sou um sinal para vós. Assim como eu fiz, assim será feito com eles: irão cativos para o exílio. O príncipe que está no meio deles levará a bagagem às costas e sairá ao escuro. Farão no muro um buraco para sair por ele. O príncipe cobrirá o rosto para não ver com seus olhos o país’”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL / 77(78)

Das obras do Senhor não se esqueçam.

- Mesmo assim, eles tentaram o Altíssimo, / recusando-se a guardar os seus preceitos. / Como seus pais, se transviaram, e o traíram / como um arco enganador que volta atrás;
- Irritaram-no com seus lugares altos, / provocaram-lhe o ciúme com seus ídolos. / Deus ouviu e enfureceu-se contra eles, / e repeliu com violência a Israel.
- Entregou a sua arca ao cativo, / e às mãos do inimigo a sua glória; / fez perecer seu povo eleito pela espada, / e contra a sua herança enfureceu-se.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia!

Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo / e ensinai-me vossas leis e mandamentos.

10. EVANGELHO (Mt 18,21-19,1)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. Quando começou o acerto, trouxeram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. O empregado, porém, caiu aos pés do patrão, e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei tudo’. Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me debes’. O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo! e eu te pagarei’. Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. Não devias tu também, ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão.” Ao terminar estes discursos, Jesus deixou a Galileia e veio para o território da Judéia além do Jordão. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. O Senhor escuta sempre nossas preces, por isso temos confiança de nos aproximar do trono da Graça e revelar-lhe nossos corações. Nessa Casa de escuta e oração, apresentemos nossos pedidos:

L. Senhor, abençoi generosamente nossa Diocese, nosso Bispo Dom Pedro, todo o clero e cada leigo e leiga para que vivamos com alegria nossa vocação de anunciar o vosso Reino, no sonho missionário de chegar a todos. Rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, ajudai nossas Regiões Pastorais, especialmente nossa Região Diadema, na aventura de anunciar o Evangelho nas cidades do Grande ABC, sendo sinal de comunhão e fraternidade. Rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, fortaleci nossos jovens para que nunca desanimem diante das dificuldades e desesperança de nosso tempo, mas sejam sinais claros de coragem, ousadia e criatividade, animando vossa Igreja nos caminhos da missão. Rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, animai nossos seminaristas diocesanos na resposta vocacional de vos seguir mais de perto, para que vivam com alegria seu chamado, semeando a boa semente do Evangelho, com atitudes generosas e disponíveis ao vosso amor. Rezemos ao Senhor:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces espontâneas)

S. Ouvi, Pai de bondade, as preces do vosso povo e atendei-as segundo a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos no Altar, juntamente com o pão e o vinho, nossa vida e desejo de servir ao Senhor. Nessa Casa onde o pão é partilhado, os irmãos e irmãs se encontram com alegria e ofertam seus dons. Peçamos a consagração de nossos jovens para que busquem sempre ser generosos em doar a “alegria de sua juventude” ao Pai de todos nós!

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Muitos grãos de trigo, se tornaram pão / hoje são teu Corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo, se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão.

2. Muitos cachos de uva, se tornaram vinho / hoje são teu sangue, força no caminho. / Muitos cachos de uva, se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação / hoje oferecida em consagração. / Muitas são as vidas, feitas vocação.

Ou:

1. Vi um menino brincando na rua, / com o barro da chuva no chão, / modelando seu próprio brinquedo, / conforme a sua imaginação. / O brinquedo às vezes quebrava, / e o menino nunca desistia: / os pedaços ele juntava e / um outro brinquedo diferente fazia. Senhor, me ofereço a ti: / são teu os meus braços, meus olhos, meus passos. Te quero seguir. / Tu és o oleiro, eu sou o barro em tuas mãos. / Modela, Senhor, o meu coração, para que eu possa viver a vida pra te servir.

2. Assim como o pequeno oleiro / com o barro fazia de tudo, / também quero, Senhor, em tuas mãos, / não ser cego, nem mudo ou surdo. / Que eu possa ouvir teu chamado / e seguir junto com teu povo. / Mas, se eu me quebrar no caminho, / junta os pedacinhos, e me fazas de novo.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, olhai com bondade as preces e oferendas do vosso povo; multiplicai os dispensadores dos vossos mistérios e fazei-os perseverar no vosso amor. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

“Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Nisto conhecemos o amor de Deus: Jesus deu sua vida por nós; por isso também devemos dar a nossa vida pelos irmãos.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Vejam, eu andei pelas vilas, / aponteí as saídas / como o Pai me pediu. / Portas, eu cheguei para abri-las. / Eu curei as feridas / como nunca se viu.

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. / Nosso caminho então conduz. Queremos ser assim! / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam, fiz de novo a leitura / das raízes da vida, / que meu Pai vê melhor. / Luzes, acendi com brandura. / Para a ovelha perdida / não medi meu suor.

3. Vejam, procurei bem aqueles / que ninguém procurava / e falei de meu Pai. / Pobres, a esperança, que é deles, / eu não quis ver escrava / de um poder que retrai.

4. Vejam, semeiei consciência / nos caminhos do povo, / pois o Pai quer assim. / Tramas, enfrentei prepotência / dos que temem o novo, / qual perigo sem fim.

5. Vejam: Eu quebrei as algemas, / levantei os caídos, / do meu Pai fui as mãos. / Laços, recusei os esquemas, / Eu não quero oprimidos, / quero um povo de irmãos.

6. Vejam, procurei ser bem claro: / o meu Reino é diverso, / não precisa de rei! / Tronos, outro jeito mais raro / de juntar o disperso, / o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade / eu cumpri passo a passo. / Foi pra isso que eu vim. / Dores, enfrentei a maldade, / mesmo frente ao fracasso / eu mantive o meu sim.

8. Vejam, fui além das fronteiras, / espalhei Boa Nova: / todos filhos de Deus! / Vida, não se deixe nas beiras / quem quiser maior prova: / venha ser um dos meus!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Alimentados pelo pão da vossa mesa, nós vos pedimos, ó Pai, que este sacramento de amor faça germinar as sementes lançadas generosamente por vós no campo da Igreja, para que muitos escolham o vosso serviço na pessoa dos irmãos e das irmãs. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. ORAÇÃO PELOS SEMINARISTAS

S: Rezemos juntos a oração vocacional, a fim de que o Senhor desperte no coração dos jovens o desejo de segui-lo:

T. Deus de bondade, a quem Jesus, vosso Filho, nos ensinou a chamar de Pai, hoje queremos mais uma

vez pedir operários para a messe do Reino de justiça e paz. A messe é grande e os operários são poucos. Pedimos com muita confiança, porque o próprio Jesus recomendou que assim o fizéssemos. Ele nos deu a certeza de que, pedindo com fé, receberemos. Enviai, então, Senhor, santos e sábios sacerdotes para nossa Igreja servidora do Reino. Que sejam homens de fé, generosos e perseverantes, enraizados na vossa Palavra e na caridade. Assim, repletos do Espírito Santo, como os Apóstolos, possam ser bons pastores do vosso povo.

21. BÊNÇÃO DOS JOVENS

(O presidente da celebração convida os jovens para receberem a bênção)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Senhor Deus, fonte e origem de toda a bênção, que, por vosso Espírito, renovais todas as coisas, derramai vossa bênção sobre estes jovens. Dai-lhes força para caminhar, coragem diante dos desafios, discernimento para as escolhas, sabedoria no agir para com os outros. Protegei-os de todo o mal e abençoai também seus pais e familiares. Conservai-lhes sempre a alegria e o espírito jovem, a fim de que, adultos na fé e enriquecidos com vossos dons, dêem testemunho da alegria da presença de vosso Filho, que convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo.

T. Amém!

S. E a todos vós, aqui reunidos, abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

22. CANTO FINAL

Ó Rainha do amor, da bondade, / protetora das almas que penam, / és a Mãe que, constante, perdoa: / recorreremos confiantes a ti! / Tu serás nosso guia na terra, / tu serás nosso encanto no céu.

1. Ó Maria, Senhora do Carmo, / a teus filhos estende teu manto. / Neste dia de júbilo, um canto / a ti sobe da terra e do mar!

2. Se no azul as coortes hosanam, / se as estrelas refulgem mais vivas, / é mais doce à Senhora do Carmo / nosso pretoito de amor filial.

ORAÇÃO À NOSSA SENHORA DO CARMO

Ó Bendita e Imaculada Virgem Maria, honra e esplendor do Carmelo!

Vós que olhais com especial bondade para quem traz o vosso bendito escapulário.

Olhai para mim, benignamente, e cobri-me com o manto de vossa maternal proteção.

Fortificai minha fraqueza com o vosso poder.

Iluminaí as trevas do meu espírito com a vossa sabedoria.

Aumentai em mim a fé, a esperança e a caridade.

Ornai minha alma com a graça e as virtudes que a torne agradável ao vosso Divino Filho.

Assisti-me durante a vida.

Consolai-me na hora da morte

com a vossa amável presença,

e apresentai-me à Santíssima Trindade,

como vosso filho e servo dedicado

e lá no céu, junto a vós,

quero louvar e bendizer a Deus por toda eternidade.

Amém.

